

sempre havia protestado contra as deposições, não tinha o direito de vir aqui invocar o apoio popular para justificar a reação que se dá naquele Estado.

Mas ressalvo o direito de acreditar que, quem, como eu, tem militado desde o inicio de minha vida politica ao lado dos principios republicanos, já nos tempos em que esta posição era um posto do sacrifício, antes de proclamada a Republica, já na sua proclamação e posteriormente não podia estar privado de invocar em seu auxilio o apoio popular que de hóis fez reparo merecer.

Mas, acrescento ainda que a incoherência que s. ex. quer ver não existe, e, quando existisse, ella não seria mais do que a contraprova da incoherencia do ilustre deputado.

E' verdade, sr. presidente, que condemnei os erros do governo, erros que ainda hoje condenno; devo lembrar, antes de tudo, que fiz exactamente no tempo em quo o illustre deputado aplaudia-os...

O sr. SEABA.—Poco a palavra sobre o requerimento do sr. Zama.

O sr. LAURO MULLER... e tambem é verdade que na condemnaçao desses actos nao me manifestei um opoñcionista feroz, como me conceitou s. ex., e antes conservei sempre o mesmo ar seraphico a que s. ex. honhou alludiu. Condemnei, sim, os actos do governo, a politica que iniciou as deposições, acto de 10 de abril e outros, e mantenho ainda hoje a mesma condemnaçao áquelles actos...

O sr. SEABA.—Então v. ex. não podia apoiar o governo.

O sr. LAURO MULLER... mas na situaçao politica do paiz, sem partidos organizados e quando todos acontecimentos preverem nascer do imprevisivel, entendo que a incoherencia politica não podia consistir em acompanhar cegamente a um mesmo homem ou grupo, sem attenção ao caminho que esse tenha resolvido trilhar.

O sr. SEABA.—E por isso apela a distancia.

O sr. LAURO MULLER.—Para mim a incoherencia não podia consistir em apoiar um agrupamento partidario, com excepção da conduta que elle quiser seguir.

Não podia, sr. presidente, doido que me coloquei no ponto de vista legal, acompanhar uma opiniao que se deixava arrastar por uma revolução que começava no sul ameaçando assassinar o paiz, e que era dirigida por um homem que queria ainda conservar o paiz sobre a forma de governo a adoptar. (Apertos.)

Republicano, então, eu que, não só não podia acompanhar aquella tentativa pela forma como pelos seus intentos, entendi que era meu dever, sem com isso desmentir o que havia afirmado e negar o meu passado, declarar a nação, com a responsabilidade do mandato que desempenhe, que, estando nesse terreno a luta, considerava, como considero, dever de todo o republicano sincero colocar-se ao lado da Republica ameaçada do pécado cujos intentos facilmente se avalia.

O sr. DEMETRIO RIBEIRO.—E quem disse a v. ex. que a revolução está dividida da Republica?

O sr. SEABA dá um aparte.

O sr. LAURO MULLER.—Acredito que os illustres deputados, com a mesma sinceridade com que aqui me mantengo, estão convencidos de que daquelle movimento não advirão males a Republica.

O sr. DEMETRIO RIBEIRO dà um aparte.

O sr. LAURO MULLER.—Mas a verdade é que um chefe vai ao Rio Grande do Sul, quer consultar a nação sobre a forma de governo a adoptar e não me posso tranquilizar com a co-participação da dissidencia republicana na revolução rio-grandeense, desde que ainda não esqueci de que sucedeu na convenção de Bagé.

O sr. DEMETRIO RIBEIRO dà outro aparte.

O sr. LAURO MULLER.—Como pode r confiar na acção da dissidencia republicana do Rio Grande, depois que a convenção de Bagé, onde a dissidencia republicana sofreu até o esgarço do federalismo triunfante?

Quem poderá, sr. presidente, querer que confirmeis na influencia ou

prestigio da dissidencia republicana dada à victoria federalista, sendo que vimos como ella foi annulada pelo mesmo federalismo, de hóis, quando pretendeu reorganizar o Rio Grande do Sul?

Eis, porque, sr. presidente, mantenho antes de tudo a minha condic和平a republicana, e não querendo ser um demolidor das instituições que predique fazendo colher todas as minhas paixões, todos os meus resentimentos, entendi que era meu dever auxiliar a acção do Poder Executivo do meu paiz na supressão de um movimento que, si não tem intentos restauradores, pelo menos não tem intentos conhecidos. (Apertos).

O sr. LAMOURIN GOUVREY.—Pe la mesma razão, v. ex. devia condenar o que se está dando em Santa Catharina.

(Continua.)

BOLETINS E TELEGRAMMAS

Continuamos a publicar os boletins expedidos pelo partido republicano acerca da victoria da revolução de 14 de Julho e telegrammas dirigidos ao governador acclamado, o nosso illustrado amigo dr. Hercílio Pedro Luz e à commissão Executiva, sobre o mesmo assumpto:

BOLETIM DA GAZETA DE LAGES

O maior explodindo triunfo veio correr de exito a causa da liberdade. O grande e invencivel partido republicano, prepugnador dos verdadeiros principios da pura democracia acaba de extirpar o cancro politico que ameaçava invadir e avassalar o coro interior da patria catarinense.

Elyxen Guilherme, o celebre tanta vez e por tantos factos, encarralado no edificio que serve de palacio do Governo do Estado, foi ali expelido pelo soberania popular que soube castigar-lhe os crimes.

O legitimo governador do Estado, o honrado catarinense dr. Hercílio Pedro da Luz, instalou ali seu governo a 31 de maio p. fino.

Cessou a tyrannie!...

Cessou o despotismo!...

Viva a liberdade!

Viva o Marechal Floriano!

Viva a Republica!...

AO FOGO

BOLETIM n° 0 FUTURO

Deixem que o monstro vêbendo o sangue das liberdades patrias.

Ha de arrebarentar de fato esmagado pela vindicta social. (Boletim n° 0 Futuro, Abril 28 de 1892.)

E o monstro ruge agora por terra, mordendo o pé que salpicou com o sangue de irmãos!...

Nós o vaticinámos naquella clarividencia infallivel dos martyres dessa fe que faz heróes, dessa fé que vence o impossivel, quando em 26 de Abril do anno passado, suspendendo a publicação de nosso orgão —O Futuro— declaravamo-nos em boletim dessa dia que «só reapareceríamos quando um futuro proximo viesse confirmar a clarividencia das esperanças que então alimentávamos».

Felizmente, para o povo deste alto-Estado, a ominosa situação politica que, por um azar da fatalidade, empolgou menos patrioticamente o governo, acaba de desaparecer para sempre, batida pelo fúlmine indomito da vindicta popular!

Germinada no seio do proprio povo por elle alimentada com sêas patrióticas, a revolução de 14 de Julho, levantando collo aos municipios, foi lastroando com a vertigem das bens causas por todo o sul catarinense, até que, de vitória a vitória, pôs desfraldar seu pavilhão triunfante na propria séde om que se escandalizava o governo amaldiçondado, que capilhara a deshonra, a viciosa, a orgulhade, a misericórdia por todos os cidadãos do Estado.

E' uma vitória que só cabe ao povo, cujo amor e governo malbaratado, comprado por suíços, polvora, balas e espingardas para o massacre do mesmo povo!

Não foi uma sedição, não foi uma armada, como a do dia 29 de Setembro de 1889. Foi um pronunciamento do norte ao sul da patria catarinense, contra esse governo que nos rasgaria Constituição no acto da dissolução do Tribunal da Relação, e

que conspirava contra a manutenção da Republica pela sua colligação com os insurgentes do Rio Grande!

A revolução, pois, que acaba de triunfar é do povo; a elle pertence toda a gloria; por isso: Viva o povo Catarinense!

Sigue o telegramma endereçado ao cidadão coronel Costa Carneiro e amigos do Partido Republicano d'esta cidade.

Desterro, 31 de Julho de 1893—às 7 h. 30 m. da manhã, recebido às 11 h. e 6 minutos da manha.

Cariño, amigos:

Depois de forte tiroteio entre Republicanos e federais encastelados em Palacio foi suspenso o fogo a pedido de Elyson que declarou evacuar Palacio. — Federalistas tiveram 7 mortos, alguns feridos, sabido inúmeros Republicanos; acto seguido foi deposta intendencia, tomado Segundo, Camara, tendo aderido respectivas guardas que desde logo fizeram substituidas por populares. — Hercílio assumiu Governo aqui incontinenti. — Viva Republica! Viva Revolução triunfante! Viva soberania popular! Viva Povo Catarinense!

(Assinados) Tolentino, Richard, Oliveira, Blum.

Laguna, 31 de Julho de 1893.

Tubarão, 1.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador Estado.—Viva o distinto católico uso governador popular dr. Hercílio Luz! Viva partido republicano. —Antônio Roque de Sá, Pedro Júlio Gervaz.

Tubarão, 4.—Richard, Tolentino, Blum, Oliveira e amigos.—Um abraço! Um estremecido abraço, tão apertado que possa significar nosso contentamento. Viva Republica! Viva soberania popular! Viva Vida e Viva Hercílio e heroico povo que o acompanhou! Viva em fluxo os republicanos catarinenses! —João Cabral, Colacico.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador Estado.—Viva o distinto católico uso governador popular dr. Hercílio Luz! Viva partido republicano. —Antônio Roque de Sá, Pedro Júlio Gervaz.

Tubarão, 4.—Richard, Tolentino, Blum, Oliveira e amigos.—Um abraço! Um estremecido abraço, tão apertado que possa significar nosso contentamento. Viva Republica! Viva Vida e Viva Hercílio e heroico povo que o acompanhou! Viva Vida e Viva os republicanos catarinenses! —João Cabral, Colacico.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador Estado.—Sinceras congratulações. Viva partido republicano. —Luis Gomes.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador Estado.—Compreendo v. ex. pelo explodindo triunfo obtido. Viva o exmo. marechal Floriano Peixoto! Viva a Republica! Viva soberania popular! —Oliveira Ribeiro.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva partido republicano. —Luis Gomes.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Compreendo v. ex. pelo explodindo triunfo obtido. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações. Viva a Republica! —Joel Caldas.

Tubarão, 4.—Exmo. dr. Hercílio Luz, governador do Estado.—Sinceras congratulações.

—REPUBLICA—

Loteria de Santa Catharina

PLANO SEM RIVAL

INTEGRAES

240:000\$000

INTEGRAES

A 8.^a serie da 6.^a loteria será extraida

Sabbado 2 de Setembre

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rue Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia

SÃO PAULO—Sua Matriz; Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Sua Caixa Filial de Curityba

GOIÁZ—Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas—Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

RECEBE DINHEIRO A PREMIO NAS SEGUINTE CONDIÇÕES:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . 5 %

Por letras a prazo fixo:

Por 6 meses.	5%
Por 9 : : : : :	6%
Por 12 : : : : :	7%

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

Desterro, 15 de Julho de 1893.

O agente, O sub-agente,

João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

REPÚBLICA

precisa-se de bons vendedores

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE
PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras	Dores de cabeça
Nevrágias	Perímetros
Contusões	Sardas
Darthros	Chagas
Empigens	Epurr
Pannos	Rugasções de pelle
Caspas	Mordeduras de insectos
Espinhas	
Rheumatismo	

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA
VENDE-SEEM TODA PARTE
PREÇO-1\$000

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste gênero no Estado de SANTA CATHARINA.

GOIABADA CASCÃO

SUPERIOR

a 1\$200 a lata no armazem
n. 1 A

RUA DO COMÉRCIO

DO ESTADO
LOTERIA
Todas as terças-feiras e sábados ex-
trai-se uma sorte destinada a creditação



Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

Para tratar com
Jodo Marius Pennel,
Praça 15 Novembro n. 5

